

Publicitação

Deliberação do Conselho Diretivo do ICNF

Criação da Zona de Intervenção Florestal de Vale de Açor e Algodor

Por requerimento apresentado no Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas, I.P., adiante designado ICNF, um grupo de proprietários e produtores florestais, constituído para o efeito em Núcleo Fundador, veio, ao abrigo do disposto no n.º 1 do artigo 10.º do Decreto-Lei n.º 127/2005, de 5 de agosto, alterado pelos Decretos-Leis n.ºs 15/2009, de 14 de janeiro, 2/2011, de 6 de janeiro, 27/2014, de 18 de fevereiro, e 67/2017, de 12 de junho, pedir a criação de uma zona de intervenção florestal (ZIF).

Encontrando-se cumpridas as formalidades legais, nomeadamente as previstas no artigo 10.º do indicado Decreto-Lei n.º 127/2005, de 5 de agosto, na sua atual redação, o Conselho Diretivo de ICNF, reunido em 21 de junho de 2019, deliberou, em conformidade com aquele pedido e ao abrigo do n.º 1 do artigo 11.º do referido diploma, proceder à criação da Zona de Intervenção Florestal de Vale de Açor e Algodor (ZIF n.º 217, processo n.º341/17 ICNF), com a área de 14 249 hectares, englobando vários prédios rústicos das freguesias de Alcaria Ruiva e São Marcos da Ataboeira, dos municípios de Castro Verde e Mértola, com os limites constantes da planta anexa.

A gestão da Zona de Intervenção Florestal de Vale de Açor e Algodor é assegurada pela Trevo-Floresta, Agricultura e Ambiente, Lda, com o NIF 501 714 928 e sede na Rua Fernando Namora, 28 – 1.º Dto, 7800-502 Beja.

Lisboa, em 01/07/2019

O Vogal do Conselho Diretivo,



Nuno Sequeira

Planta a que se refere a presente publicação

